



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Costa, Alexandra Isabel Almeida da

**Residência para estudantes de Erasmus -
reabilitação de um edifício histórico de Castelo
Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3881>

Metadados

Data de Publicação	2022
Resumo	No âmbito da unidade curricular de projeto, proponho a reabilitação do edifício histórico de Castelo Branco situado na Rua Rei Dom Dinis 3, 6000-272 Castelo Branco em uma residência para Erasmus. Primeiro ponto de partida será realmente os direitos dos estudantes, a ideia será desenvolver um pouco as suas zonas de descanso particulares. Devido ao projeto ser bastante extenso para o tempo que nos é proposto apenas algumas partes serão apresentadas. O objetivo será tornar um edifício importante ...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Reabilitação, Erasmus, Praticidade, Comunidade, Design
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T15:12:39Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Projeto de Design de Interiores e Equipamento

Residência para Estudantes de Erasmus - Reabilitação de um Edifício Histórico de Castelo Branco

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento

Alexandra Isabel Almeida da Costa | 20181263

Orientadores

Professor Nelson Barata Antunes

Professor Sérgio Castanhas Simões

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação técnico-científica de Arte e Design: Professor Nelson Antunes e Professor Sérgio Simões.

Setembro 2022

Agradecimentos

Na vida temos sempre boas e más escolhas, algumas forçadas, outras seguimos pelo nosso próprio pé, apenas teremos de assumir os nossos passos como nossos de uma maneira ou de outra. E foi isso mesmo que fiz, segui os meus passos, o meu caminho.

Começo por agradecer a todos os meus colegas e professores que passaram pela minha vida durante estes anos, levo comigo não só aprendizagem académica, mas também de vida.

Aos meus orientadores Nelson Antunes e Sérgio Simões um enorme obrigada pela paciência, pela disponibilidade, simpatia e por todos os conselhos.

Por último não poderei deixar de lado as pessoas mais importantes, a minha família e namorado, em especial aos meus avós que sem eles este sonho nunca teria sido concretizado e ao meu namorado por ter sido o meu pilar, por rir comigo nos bons momentos e sofrido tanto quanto eu nos maus obrigada do fundo do coração a todos.

Resumo

No âmbito da unidade curricular de projeto, proponho a reabilitação do edifício histórico de Castelo Branco situado na Rua Rei Dom Dinis 3, 6000-272 Castelo Branco em uma residência para Erasmus.

Primeiro ponto de partida será realmente os direitos dos estudantes, a ideia será desenvolver um pouco as suas zonas de descanso particulares. Devido ao projeto ser bastante extenso para o tempo que nos é proposto apenas algumas partes serão apresentadas.

O objetivo será tornar um edifício importante e majestoso para a cidade num projeto funcional, sem perder a essência da sua arquitetura.

Palavras-chave

Reabilitação – Erasmus – Praticidade – Comunidade – Design

Abstract

Within the scope of the curricular unit of project, I propose the rehabilitation of the historic building of Castelo Branco located at Rua Rei Dom Dinis 3, 6000-272 Castelo Branco in a residence for Erasmus.

First starting point will really be the rights of students, the idea will be to develop a little their particular rest areas. Due to the project being quite extensive for the time that is proposed to us only a few parts will be presented.

The goal will be to make an important and majestic building for the city into a functional project, without losing the essence of its architecture.

Keywords

Rehabilitation – Erasmus – Practicality – Community – Design

Índice

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	V
Palavras-chave.....	V
Abstract.....	VII
Keywords.....	VII
Índice.....	IX
Índice Figuras.....	X
Introdução.....	1
Capítulo 1.....	1
Um pouco da sua história.....	1
Fundamentação do Projeto.....	2
Objetivos.....	3
Planeamento.....	4
Fotografias do existente.....	5
Capítulo 2.....	10
Casos de Estudo.....	10
Henry Körner Hall Student Residence.....	10
Bilkent University Student Residences.....	13
Maison de la Corée.....	14
Capítulo 3.....	15
Conceito.....	15
O projeto.....	15
Equipamento, mobiliário e materiais.....	18
Mobiliário Design Próprio.....	21
Conclusão.....	22
Referências Bibliográficas.....	23

Índice Figuras

Figura 1- Edifício no século XX	1
Figura 2- Localização via satélite e fachada do edifício	2
Figura 3- Fotografia do edifício 2021	3
Figura 4- Entrada	5
Figura 5- Escadas	5
Figura 6- Entrada do apartamento	6
Figura 7- WC	6
Figura 8- Cozinha	7
Figura 9- Corredor	8
Figura 10- Quarto	8
Figura 11- Sala de entre quartos	9
Figura 12- Janela de canto	9
Figura 13- Planta do piso 0 do edifício Henry Korner Hall	10
Figura 14- Planta do 1º piso do edifício Henry Korner Hall	10
Figura 15- Planta do 2º piso do edifício Henry Korner Hall	11
Figura 16- Planta do 3º piso do edifício Henry Korner Hall	11
Figura 17- Corte do edifício Henry Korner Hall	11
Figura 18- Exterior do edifício Henry Korner Hall	12
Figura 19- Cozinhas e salas de jantar Henry Korner Hall	12
Figura 20- Quartos Henry Korner Hall	12
Figura 21- Planta do piso 0 da Residência da Universidade Bilkent	13
Figura 22- Exterior da Residência da Universidade Bilkent	13
Figura 23- Interior da Residência da Universidade Bilkent	14
Figura 24- Edifício Maison de la Corée e entrada	14
Figura 25- Interior da Maison de la Corée	14
Figura 26- Moodboard	15
Figura 27- Esboços de plantas	16
Figura 28- Hipótese de organização do espaço referente a casa de banho	17
Figura 29- Planta de apresentação	17
Figura 30- Corte AA'	18
Figura 31- Renders quarto	19
Figura 32- Renders Refeitório	20
Figura 33- Render WC	20
Figura 34- Renders mobiliário próprio	21

Introdução

Com este projeto pretendo aplicar os conhecimentos adquiridos para a unidade curricular Projeto de Design de Interiores e Equipamento, explorando não só a vertente de interiores, mas também a de equipamento.

Este projeto, destina-se a criar uma residência para os estudantes de erasmus, onde teremos zonas comuns e zonas particulares, facilitando assim a sua estadia e o seu dia-a-dia.

Sendo de outros países e apesar de terem a ESN¹ sempre disponível para os ajudar, a procura de casa será sempre uma das partes mais difíceis. Por essa razão, e com a intenção de que cada vez mais escolham Castelo Branco, mais especificamente o IPCB², como destino académico, é que o projeto se destina apenas a estudantes de erasmus. Dando assim uma nova vida a um prédio tão conhecido e emblemático para a minha cidade, que infelizmente esteve muitos anos sem ser utilizado e de momento está num estado de degradação.

Capítulo 1

Um pouco da sua história

Mandado construir a 1913 por Gonçalo Almeida Garrett mas em 1911 Alexandre Almeida Garrett pede autorização à autarquia albacastrense a construção deste edifício. Situa-se na que era chamada a Rua da Paqueixada (atual Rua Rei D. Dinis) que teria esse nome devido a em tempos, estar ligada a um poço de água salobra que tinha algumas virtudes medicinais.

Este edifício foi construído quando houve alterações na cidade no século XX por Manuel dos Santos Sal, este viveu no primeiro andar até ao seu falecimento.

Uma pequena curiosidade é que os mais antigos chamavam a este edifício o “ferrinho de engomar” devido a sua geometria.

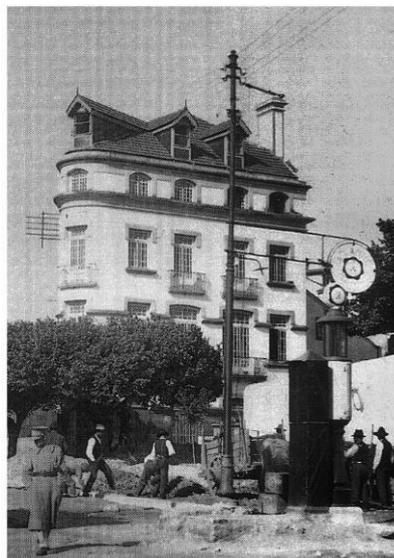


Figura 1- Edifício no século XX

Fundamentação do Projeto

A ideia inicialmente começou por encontrar um prédio não muito grande e de preferência no centro da cidade, pois para nos deslocarmos o centro é a melhor zona, tendo todos os transportes públicos de maneira mais rápida e fácil, e não esquecendo que no centro existe imenso comércio de rua principalmente tradicional o que torna a cidade mais apelativa. Apesar das alterações ao longo dos anos, esta zona continua a ser bastante frequentada, e agora o Ponto Wine atrai mais jovens ao próprio edifício.

Com essa ideia dirigi-me ao *Ponto Wine* a empresa que está situada no rés-do-chão do prédio em causa, onde falei com o dono, que rapidamente me falou tudo o que sabia do prédio. Propondo-me marcar seguidamente uma visita ao mesmo com o dono do próprio prédio, para tirar fotografias e as medidas necessárias. Sendo um prédio de 1910 não tem quaisquer plantas ou esboços, mas existiu fácil acesso, para poder fazer o levantamento a todo o prédio á exceção das águas-furtadas, pois não se encontram seguras para poder fazer visita.



Figura 2- Localização via satélite e fachada do edifício

Objetivos

O principal objetivo foi criar um espaço funcional e apelativo para quaisquer que sejam os alunos a frequentarem o edifício, respondendo a todas as suas necessidades. O conceito terá como base o conforto e mais uma vez a funcionalidade.

Objetivos quanto ao edifício:

- Manter o máximo da fachada possível;
- Maximizar o espaço e torná-lo mais funcional;
- Projetar sala de estudo;
- Fazer divisão de zonas partilhadas e zonas particulares.



Figura 3- Fotografia do edifício 2021

Planeamento

1ª Fase (Dezembro e Janeiro)

- Pesquisa dos direitos dos estudantes de Erasmus em Portugal;
- Pesquisa de espaços que perspetivem soluções futuras;
- Levantamento das plantas;
- Proposta de conceito.

2ª Fase (Fevereiro e Março)

- Layouts iniciais;
- Estudos de materiais e conceito final;
- Esboços e perspetivas de algumas zonas;
- Iniciação do relatório.

3ª Fase (Abril, Maio)

- Desenhos técnicos;
- Folder de materiais;
- Orçamento e Mapa de Medições;
- Simulação 3D;
- Painéis de Apresentação;
- Continuação do relatório.

4ª Fase (Junho)

- Finalização do projeto;
- Conclusão do Relatório.

Fotografias do existente

As figuras que se seguem, são fotografias do interior do edifício. Foram tiradas maioritariamente no primeiro piso pois todos os outros têm a mesma organização, a única mudança é apenas o pé direito.

O edifício estava bastante degradado, já no exterior conseguíamos perceber isso, mas o seu interior era realmente onde estava pior. Algumas zonas do piso do 2º Andar teriam ruído e as águas furtadas era a zona mais perigosa, já que o chão estava em estado de decomposição. Por essas mesmas razões não farei as águas furtadas, pois não consegui fazer levantamento das plantas.

Na primeira fotografia poderemos ver a entrada do edifício, tendo alguns cabos á vista, as escadas e o corrimão precisariam de uma renovação e esta zona de momento estava a ser utilizada como armazém do Ponto Wine.



Figura 4- Entrada

Em cada patamar entre andares existiam janelas, um ponto bastante positivo pois entrava bastante iluminação natural.

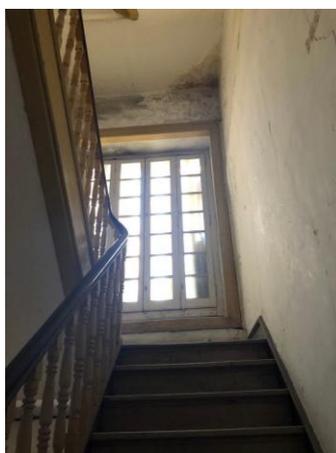


Figura 5- Escadas

Pelo contrário as entradas de cada apartamento necessitavam de iluminação artificial, e as casas de banho precisavam de ser aumentadas pois eram bastante pequenas.



Figura 6- Entrada do apartamento

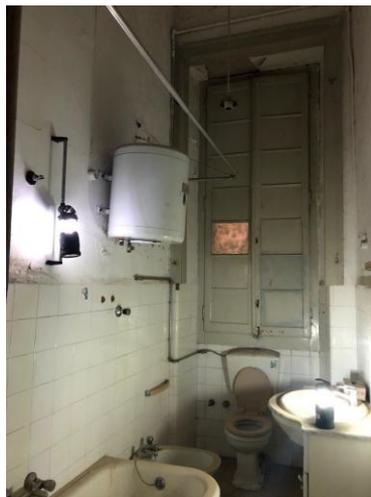


Figura 7- WC

A cozinha seria a zona que mais atenção precisaria, mais uma vez temos cabos de eletricidade à mostra, as paredes do fogão seriam deitadas abaixo e o piso teria de ser todo substituído.



Figura 8- Cozinha

O corredor, tal como a entrada, precisaria de iluminação artificial. Apesar de existir uma sala entre quartos (figura 11), que ficava ao fundo do corredor, em que a janela da mesma seria o que daria iluminação para o corredor.

As portadas seriam lixadas, pintadas e envernizadas aproveitando assim um pouco do que já existia.



Figura 9- Corredor



Figura 10- Quarto



Figura 11- Sala de entre quartos



Figura 12- Janela de canto

Capítulo 2

Casos de Estudo

Henry Körner Hall Student Residence

Este projeto foi realizado para a universidade Bard College Berlin, que como o nome nos indica situa-se em Berlim. Mais especificamente no bairro Pankow-Niederschönhausen onde foram erguidas embaixadas de vários países durante a era da República Democrática Alemã. Esta residência foi construída com a reorganização de dois edifícios da antiga embaixada que a universidade adquiriu sendo que a sua arquitetura foi inspirada pela mesma.

O edifício foi construído como maisonettes, empilhando dois apartamentos em cima um do outro, em que encontramos um apartamento nos pisos inferiores e um duplex nos pisos superiores.

Todo o seu interior é branco e apesar de os quartos serem pequenos, as janelas proporcionam-nos um espaço amplo.

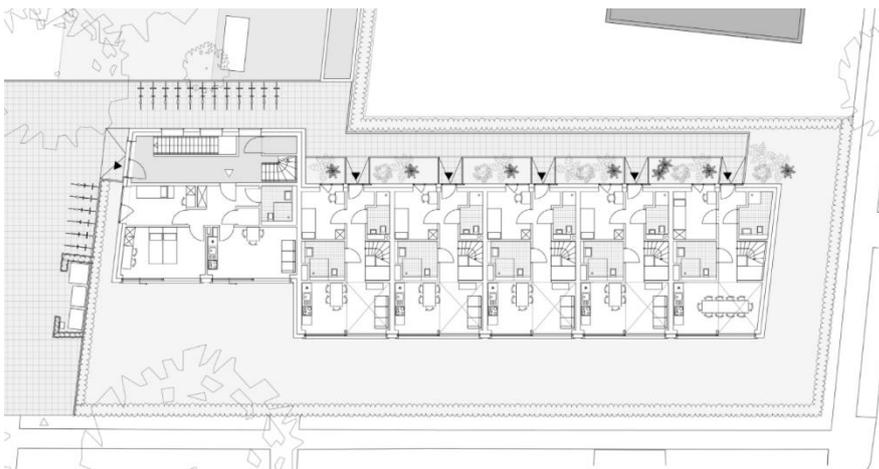


Figura 13- Planta do piso 0 do edifício Henry Korner Hall

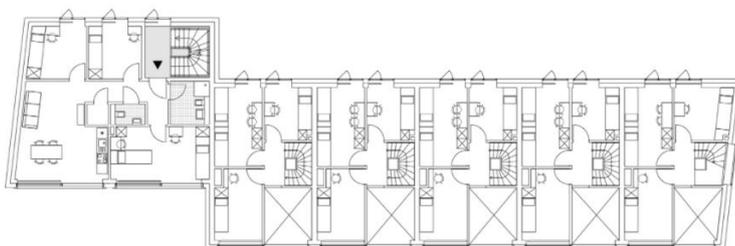


Figura 14- Planta do 1º piso do edifício Henry Korner Hall

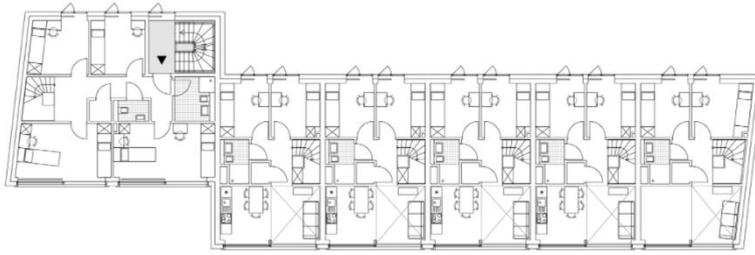


Figura 15- Planta do 2º piso do edifício Henry Korner Hall

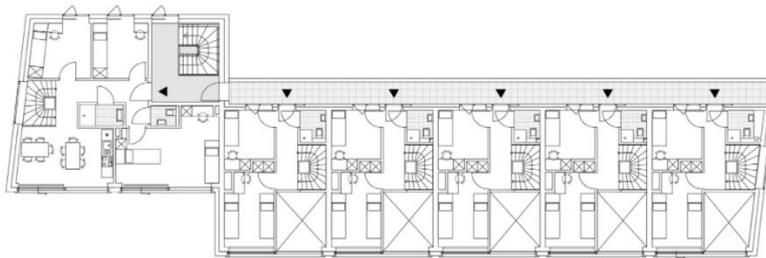


Figura 16- Planta do 3º piso do edifício Henry Korner Hall



Figura 17- Corte do edifício Henry Korner Hall



Figura 18- Exterior do edifício Henry Korner Hall



Figura 19- Cozinhas e salas de jantar Henry Korner Hall



Figura 20- Quartos Henry Korner Hall

Bilkent University Student Residences

Este segundo projeto é de uma residência localizada em Ancara na Turquia e foi realizado para a Universidade Bilkent. Em que para utilizar outra residência mais antiga a sua configuração teve de ser em forma de L.

No edifício são utilizados fortes isolamentos, vidros triplos e ventilação para recuperação de calor indicando que é inspirado no Passive House Standard (Modelo para eficiência energética num edifício). Em todos os espaços têm ventilação natural e ventilação mecânica.

Os quartos modulares estão divididos para duas pessoas, com cozinha incluída.

O seu exterior e interior são revestidos de travertino turco e basalto.

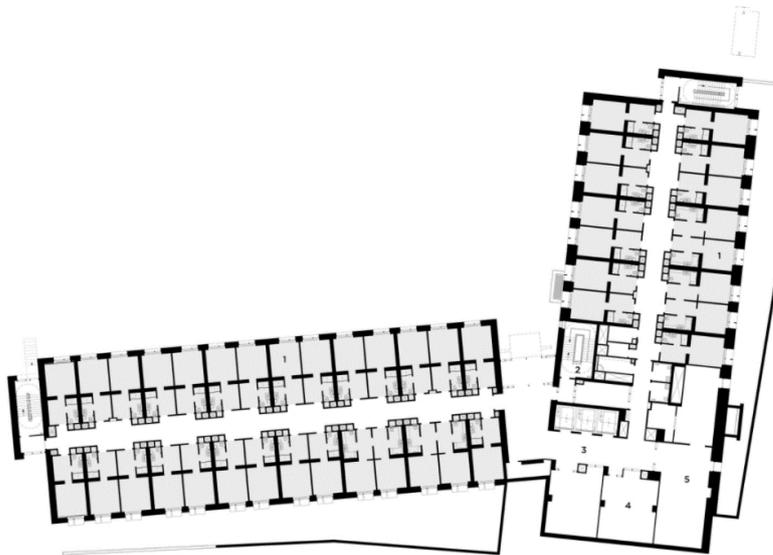


Figura 21- Planta do piso 0 da Residência da Universidade Bilkent



Figura 22- Exterior da Residência da Universidade Bilkent



Figura 23- Interior da Residência da Universidade Bilkent

Maison de la Corée

Este é um dos campus da CIUP de Paris, sendo que estes são divididos por países, este destina-se a fornecer alojamento aos alunos coreanos.

A construção deste campus foi realizada em trapézio devido a preservar as árvores próximas e seguir a linha da propriedade. Para mostrar características da Coreia, a ideia foi olhar como um espírito aberto, com os espaços de diferentes formas e tamanhos e a circulação é projetada para se sobrepôr.

Todo o campus tem uma junção de tons neutros, o preto e a madeira, com um estilo industrial.



Figura 24- Edifício Maison de la Corée e entrada



Figura 25- Interior da Maison de la Corée

Iniciaria então a sua organização do espaço sendo que a entrada do edifício, neste caso o r/c, não sofreria nenhuma alteração a não ser renovação das escadas e acrescentar uma plataforma elevatória pelo corrimão, até ao segundo andar, para pessoas com mobilidade reduzida. Nos seguintes andares a distribuição seria, no primeiro andar teríamos as zonas comuns a todos como cozinha, refeitório, sala de estudo e uma casa de banho, e nos restantes andares seriam somente quartos e casa de banho.

Quando passei o existente para o digital imprimi uma planta de esboços para ver como conseguiria ter um melhor aproveitamento do espaço. Deparei-me com o primeiro obstáculo e talvez o que mais influenciou o resultado. Existem imensas janelas, e a maior parte muito grandes, sendo também que o espaço entre elas era pequeno, o que para conseguir várias divisões se tornava muito difícil. Deixo algumas imagens de processo onde mostro algumas das soluções iniciais.

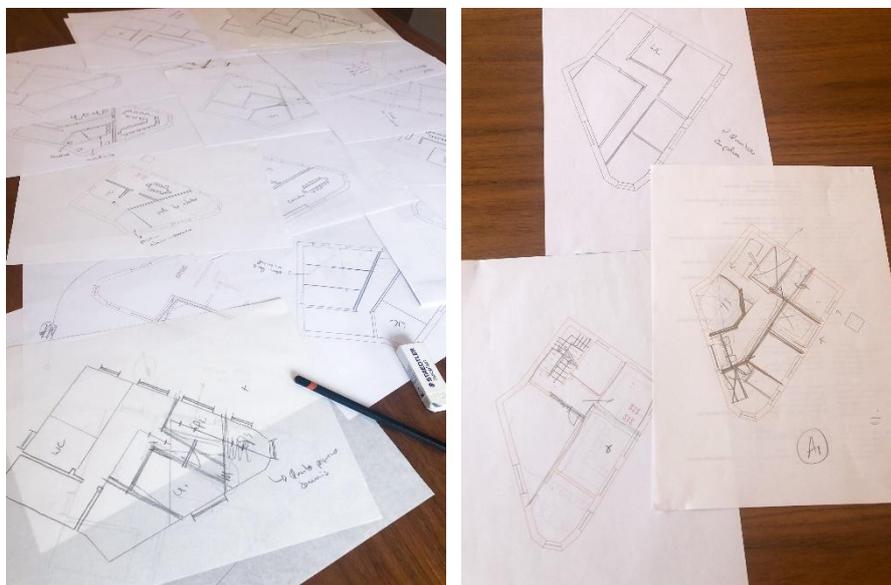


Figura 27- Esboços de plantas

O seguinte problema que teria de mudar seriam as casas de banho, sendo que existiam duas hipóteses. Ou a casa de banho ficaria onde já existia, mas aumentava o espaço, ou a mudaria para o sítio que menos luz tivesse (figura 28). Como o espaço onde já existia a casa de banho teria de ser aumentado dando acesso a pessoas com mobilidade reduzida, o quarto que ficaria ao lado, iria ser pequeno demais para o mínimo necessário, optei então pela segunda hipótese que seria onde antes existia a sala de estar, que apesar de ter de fazer puxada de águas, teria mais área não só para a própria casa de banho, como para ter mais quartos.

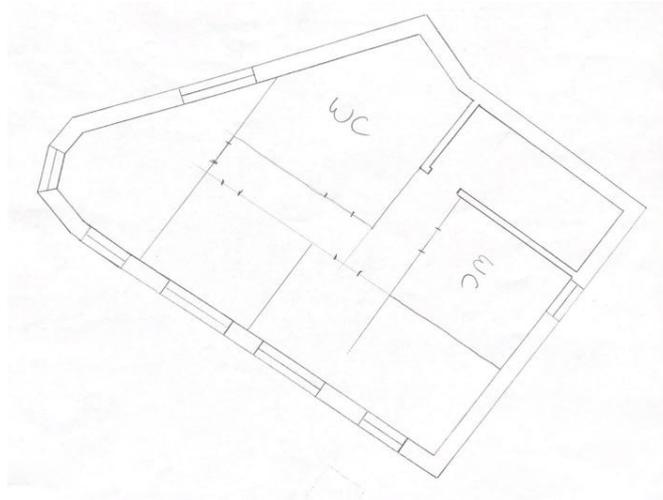


Figura 28- Hipótese de organização do espaço referente a casa de banho

Quanto à organização dos outros espaços no primeiro andar, para além das casas de banho teríamos o refeitório e a sala de estar que optei por separar com a cozinha pois no refeitório existe sempre um pouco mais de barulho enquanto a sala de estudo precisa de ser um espaço mais sossegado.

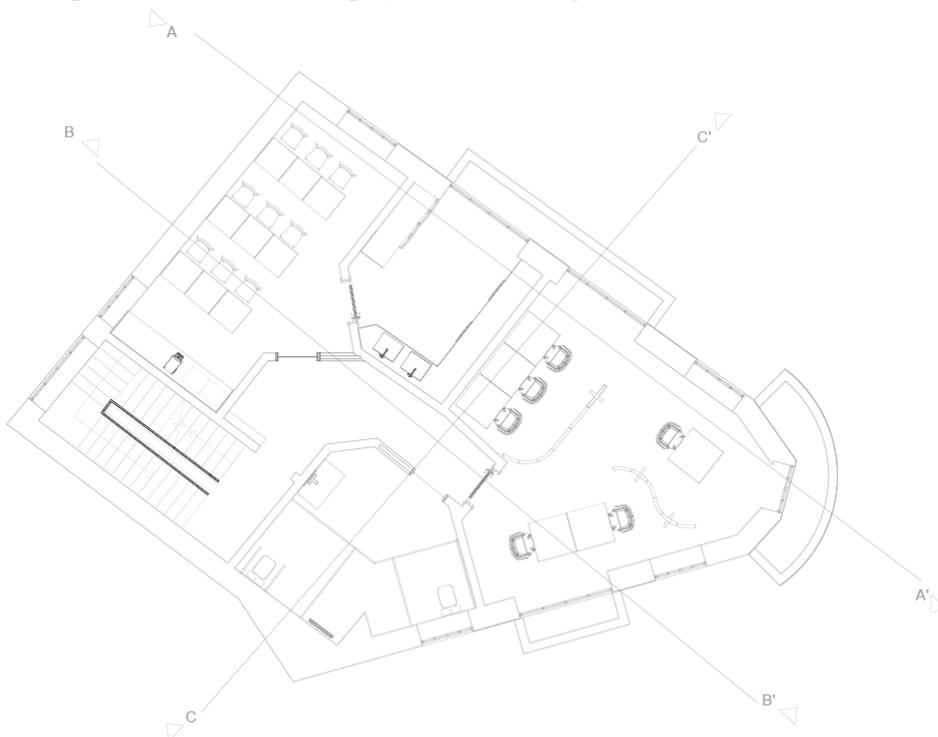


Figura 29- Planta de apresentação

Quanto aos andares dos quartos a organização foi feita de maneira a implementar o maior número de quartos possíveis. As casas de banho seriam todas iguais em todos os pisos, mudando apenas que nos primeiros dois pisos foram adaptados a pessoas com mobilidade reduzida.

As águas-furtadas seria uma zona de lavandaria, mas infelizmente não me foi possível visitar pois estavam num estado muito degradado. Segui com as outras ideias até porque infelizmente não conseguiria fazer o edifício inteiro.

Depois de muito estudar o espaço e experimentar dei-me conta que o melhor seria criar ângulos para melhor aproveitamento de espaço criando um espaço mais dinâmico tal como o próprio prédio e os futuros inquilinos.



Figura 30- Corte AA'

Chegando a uma planta final, ou seja, na realidade duas pois o primeiro andar teria a sua organização com 4 divisões e os restantes outra com 6 divisões. Passaria então para o equipamento.

Equipamento, mobiliário e materiais

Como referido anteriormente o mobiliário utilizado tem um estilo mais contemporâneo para balancear com alguns pormenores clássicos como portas, sancas, e a iluminação.

O uso de materiais sustentáveis é importante por isso mesmo a maior parte do material utilizado ser madeira até mesmo o pavimento de todo o projeto, a não ser de uma pequena zona na casa de banho (zona de chuveiro), seria em madeira. Sendo que na cozinha e na casa de banho levaria o tratamento necessário para se manter perfeita e aguentar a humidade utilizada nessas zonas.

A cozinha tem móveis até a uma altura considerável de 2,47m sendo que é painel do móvel até ao teto, os azulejos em padrão clássico de tons neutros, os móveis em MDF marítimo de tom bege, os eletrodomésticos todos em inox e as torneiras e puxadores em dourado. A cozinha estaria preparada com dois frigoríficos, dois fogões e dois lava louças.

Seguidamente no refeitório temos mesas e cadeiras em madeira, tons preto e madeira natural, e uma bancada, no mesmo tom que a cozinha, com dois microondas e uma máquina de café.

Na sala de estudo existem divisórias de design próprio em bambu e cortiça, cadeiras em tecido num tom amarelo torrado, e um papel de parede com padrão de arborização com vários tons de verde sendo o elemento de destaque.

As casas de banho são iguais em todos os andares com dois tipos de azulejo, um para meia parede de padrão floral em verde e azul, na outra metade da parede um azulejo simples branco, que também existe zona do duche.

Por ultimo mas não menos importante nos quartos uma cama em linho decorada com roupa de cama de padrão geométrico, móveis brancos ou tons de madeira natural e uma cadeira de tecido amarelo torrado e madeira para colorir um pouco o espaço.

Todos os quartos apesar de não estarem igualmente organizados teriam o mesmo mobiliário á exceção do primeiro quarto que teria arrumação por trás da porta.



Figura 31- Renders quarto



Figura 32- Renders Refeitório



Figura 33- Render WC

Mobiliário Design Próprio

Rør é uma divisória acústica em que o nome deriva da palavra tubo em norueguês. A escolha veio pelo estilo nórdico apostar em elementos básicos e formas limpas e funcionais, sendo essa a mesma função do mobiliário criado.

Este mobiliário seria constituído por 3 peças, uma base, um tubo em bambu e cortiça que quando se encaixam fazem tamanhos diferentes. A ideia seria poder construir e mudar a forma da divisória conforme o consumidor assim o decidisse. A escolha dos materiais em primeiro lugar por serem sustentáveis e em segundo o bambu para poder dar estabilidade pois é mais resistente, a cortiça pelas suas características acústicas e por ser Portuguesa.



Figura 34- Renders mobiliário próprio

Conclusão

A conclusão deste projeto permitiu a aplicação e o desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos ao longo dos anos da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento permitindo um melhor desempenho no futuro profissional.

Desde a sua organização, a sua execução o projeto teve os seus obstáculos, mas penso que foram superados, pois os objetivos a que me propus foram atingidos, a fachada não teve alteração nenhuma, mantendo a sua arquitetura única, o espaço foi reorganizado de maneira a maximizar o espaço conseguindo mais divisões nos pisos de cima principalmente. Foi feita uma sala de estudo para satisfazer as necessidades dos alunos e por fim a organização do próprio prédio foi pensada ao pormenor dividindo a zona partilhada pelo primeiro andar e a zona particular nos restantes dando assim mais privacidade aos alunos na sua zona individual. Apesar de um projeto muito extenso foi gratificante ver o produto final.

Referências Bibliográficas

9 of the Best Cookery Schools in London | HuffPost Life - [Em linha] [Consult. 22 nov. 2021]. Disponível em WWW:<URL:https://www.huffpost.com/entry/9-of-the-best-cookery-schools-in-london_b_7996832>.

Quarto de Solteiro Pequeno: +52 Modelos e Dicas para se Inspirar - [Em linha] [Consult. 22 nov. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.vivadecora.com.br/revista/quarto-de-solteiro-pequeno/>>.

Un año de Instagram para recordar – Himerá Estudio | Arquitectura e interiores - [Em linha] [Consult. 22 nov. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<https://himer aestudio.com/blog/un-ano-de-instagram-para-recordar>>.

Un supplément d'âme - [Em linha] [Consult. 22 nov. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.planete-deco.fr/2016/02/18/un-supplement-dame/>>.

Verrières d'intérieur : les inspirations déco les plus coola-copier-d-urgence-966655 - Grazia - [Em linha] [Consult. 22 nov. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.grazia.fr/lifestyle/deco/verrieres-d-interieur-les-inspirations-deco-les-pluscoola-copier-d-urgence-966655>>.